



## Portugal e França e de crescimento tec

Portugal, actualmente, apresenta um ecossistema de empreendedorismo muito atractivo para o investimento estrangeiro, em resultado do trabalho desenvolvido, nas últimas décadas, em requalificação de recursos humanos, criação e desenvolvimento de infraestruturas e tecnologia, da sua localização estratégica, do seu foco em inovação e potencial de exportação de serviços, para o espaço europeu. Acresce a estes aspectos, a estabilidade política e social, que o país atravessa, e um clima que promove uma boa qualidade-de-vida para os seus habitantes e turistas; todos estes factores, conjuntamente, são aliciantes para os investidores.

A relevância da posição territorial estratégica é impactante, em resultado de vários factores: (i) a centralidade do território português face à América do Norte e ao Espaço Europeu, (ii) pela proximidade histórica, linguística e jurídica que tem com os países de língua oficial portuguesa em África, (iii) a proximidade linguística e cultural com a América do Sul, nomeadamente o Brasil - tanto mais que, em 2021, ambos os países inauguraram o primeiro do cabo óptico submarino de alta velocidade entre a Europa (Sines) e a América do Sul (Fortaleza, no Brasil), e que se assume como uma infraestrutura essencial para a ligação digital e a transmissão de dados entre os dois continentes.

Aliam França e Portugal, como

resulta das diversas declarações dos seus governantes, o demonstrado interesse e investimento crescente em tecnologia, digitalização e tecnologia verde dos seus mercados.

Portugal, assumiu a relevância do investimento em tecnologia público e privado, tendo em vista uma crescente desburocratização e simplificação das acções jurídicas e regulamentares com impacto nos negócios, e tem vindo a investir e apostar na mesma. E, de facto, de acordo com os dados do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade, doravante "IDES", 2021, Portugal subiu três posições e no mesmo ano ocupou o 14.º lugar da União Europeia, no âmbito dos serviços públicos digitais. Verificou-se também que Portugal se manteve acima da média da União Europeia, em relação à disponibilização de serviços públicos digitais para cidadãos e para as empresas, bem como na disponibilização de formulários online de serviços públicos com dados pré-preenchidos - agilizando negócios e, conseqüentemente, promovendo o investimento, tornando-o mais acessível.

Estes factores, aliados a um forte investimento em energias verdes e ao abastecimento em energia - que não depende do gasoduto que abastece a Europa central -, são muito relevantes face à dependência energética portuguesa que assume uma tendência decrescente da dependência energética externa, o que é



## as possibilidades tecnológico

um factor de relevo para investidores em tecnologia.

O investimento em serviços tecnológicos aumentou, não só nos centros urbanos mas, também, no nascimento de outros polos tecnológicos – maioritariamente no litoral do país. Consequentemente, o crescente investimento em criação de medidas de atracção de unicórnios e start ups, faz nascer em Portugal um ecossistema com condições muito favoráveis ao florescimento do sector tecnológico e à expansão destes negócios e, nessa medida, à exportação do seu produto para outros países. A implementação de tecnologias digitais eficazes pode proporcionar uma grande variedade de benefícios, incluindo mais eficiência e poupança, tanto para governos como para empresas.

Tradicionalmente, Portugal e França são parceiros económicos em diversos sectores económicos e socioculturais. Na mesma medida, partilham alguns desafios paradig-

máticos actuais, como sucede na absorção e implementação das tendências de Responsabilidade e sustentabilidade corporativa, ESG, que se sentem e vivem no tecido empresarial, apesar das dificuldades de implementação e de investimento necessárias que oferecem às empresas, apresentam um acréscimo de valor determinante para a competitividade no futuro. Estes factores são essenciais e particularmente sentidos no sector da saúde, em que a desmaterialização dos serviços, e o início do caminho para a mudança de paradigma, de um serviço de saúde reactivo para um serviço de diagnóstico preventivo, são caminhos que têm de ser trilhados em ambos os países e onde se apresentam inúmeras hipóteses de sinergias que beneficiam ambos.

Deste modo, França apresenta-se um mercado relevante para a expansão dos negócios das start ups e unicórnios nacionais, uma vez que França é, indubitavelmente, um mercado de consumo de bens e serviços relevante para o Mercado exportador português, sendo uma das maiores economias do mundo, um dos maiores mercados de consumo na Europa e um dos maiores investidores estrangeiros do mundo.

Tudo isto aliado ao intuito dos governantes destes dois países quererem fazer o caminho da inovação, a expansão dos negócios de um para o mercado do outro parece incontornável e benéfica para ambos.



**DIANA ABEGÃO PINTO**  
Advogada do departamento de Life Sciences da SRS - Advogados  
[www.srslegal.pt](http://www.srslegal.pt)